

**XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28<sup>o</sup>**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20<sup>o</sup>**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16<sup>a</sup>**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

## Efeito do Ácido Indolbutírico no enraizamento de *Caryocar brasiliense*

Rebeca Dorneles De Moura, Andreza Sousa Carmo, Giovanna Campos M. W. de Carvalho, Cláudia Sales Marinho, Emamy Santos Costa, Deborah Guerra Barroso

A espécie *Caryocar brasiliense*, pertencente à família Cariocaraceae, é nativa do cerrado brasileiro e conhecida como pequi ou amêndoa-de-espinho. Esse fruto oleaginoso, tem polpa amarela, contendo vários carotenóides com sabor forte e exótico. Destaca-se por apresentar potencial gastronômico, agroindustrial e medicinal. Embora o pequizeiro apresente grande importância sócio-econômica, a espécie é propagada apenas por sementes, que apresentam germinação baixa e irregular, obstáculos para a produção de mudas. Além disso, as mudas apresentam grande variabilidade fenotípica, o que é inadequado para plantios comerciais. A propagação vegetativa é uma alternativa para produção comercial de mudas de pequi. Não há trabalhos sobre a propagação vegetativa por miniestaquia e os poucos que abordam a estaquia, informam baixo percentual de enraizamento, mesmo com utilização de AIB, em concentrações superiores a 1000 mgL<sup>-1</sup>. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o enraizamento de estacas e miniestacas de *C. Brasiliense*. Para isso, foram coletados ramos de matrizes de pequi no campo, para confecção de estacas com comprimento de 8 a 15 cm. As miniestacas, com 5 cm, foram obtidas de um minijardim multiclonal, implantado com mudas produzidas por sementes. Ambos os propágulos continham um par de folhas reduzidas em 50%. Metade dos propágulos tiveram suas bases imersas em 500 mg.L<sup>-1</sup> de AIB, por 15 min e a outra metade teve sua base imersa em água deionizada. O estaqueamento foi realizado em tubetes de 280 cm<sup>3</sup>, contendo substrato florestal Basaplant® acrescido de Osmocote® (15-09-12) na dose de 8 g.Kg<sup>-1</sup> de substrato. Os propágulos foram mantidos em câmara de nebulização intermitente por 35 dias. O experimento com as estacas foi estabelecido em DIC, com 8 repetições de 10 estacas. Para a miniestaquia, foram obtidas apenas 15 miniestacas por tratamento, dessa forma os dados foram submetidos à estatística descritiva. As estacas não enraizaram, possivelmente pela maior lignificação dos tecidos. As miniestacas apresentaram 27% e 52% de enraizamento, sem e com AIB, respectivamente. Os resultados sugerem que a juvenildade do material e a aplicação de AIB favoreceram a formação de raízes adventícias em miniestacas. A produção de mudas de pequi por miniestaquia, de forma inédita, associada à aplicação exógena de AIB, apresenta-se promissora, contribuindo para a produção comercial de mudas.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Pós graduação em Produção Vegetal  
Eixo temático: Ciências Agrárias, Meio ambiente, Silvicultura de espécie nativas  
Fomento da bolsa: FAPERJ

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



proppi-uff

APOIO:



**XU** Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

**28<sup>o</sup>**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20<sup>o</sup>**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16<sup>a</sup>**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III** Congresso Fluminense de Pós-Graduação

**23<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

## Effect of indolebutyric acid on the rooting of *Caryocar brasiliense*

Rebeca Dorneles De Moura, Andreza Sousa Carmo, Giovanna Campos M. W. de Carvalho, Cláudia Sales Marinho, Ernany Santos Costa, Deborah Guerra Barroso

The species *Caryocar brasiliense*, of the Cariocaraceae family is native to the Brazilian cerrado and known as pequi. This oleaginous fruit has a yellow pulp containing several carotenoids with a strong and exotic flavor. Has gastronomic, agro-industrial and medicinal potential. Although the pequi tree has great socio-economic importance the species is propagated only by seeds, which have low and irregular germination, what is an obstacle to the seedlings production. The seedlings have great phenotypic variation, which is unsuitable for commercial plantations. The vegetative propagation can be an alternative for the commercial production of seedlings. There are no studies on vegetative propagation by mini-cuttings and the few that address cuttings inform low percentage of rooting even with the use of IBA at concentrations greater than 1000 mgL<sup>-1</sup>. The objective of this work was to evaluate the rooting of cuttings and minicuttings of the *C. Brasiliense*. For this, branches of pequi matrices were collected in the field to make cuttings with a length between 8 and 15 cm. The mini-cuttings measuring 5 cm were obtained from a multiclonal mini-garden implanted with seedlings. Both propagules contained a pair of leaves reduced by 50%. Half of the propagules had their bases immersed in 500 mg.L<sup>-1</sup> of IBA, for 15 min and the other half had their bases immersed in deionized water. The staking was carried out in tubes (280 cm<sup>3</sup>) containing Basaplant® forest substrate with Osmocote® (15-09-12), at 8 g.Kg<sup>-1</sup> of substrate. The propagules were remained in an intermittent nebulization chamber for 35 days. The experiment with the cuttings was established in DIC, with 8 replications of 10 cuttings. Only 15 minicuttings were obtained per treatment, thus the data were compared using descriptive statistics. The cuttings did not root, possibly due to greater tissue lignification. The minicutting presented 27% and 52% of rooting, without and with IBA, respectively. The results suggest that the juvenility of the material and the application of IBA favored the formation of adventitious roots in minicuttings. The production of pequi clonal seedlings by mini-cutting, in an unprecedented way, associated with IBA is promising, contributing to the commercial production.

*Institution of the IC, IT or PG Program: Postgraduate in Plant Production*

*Thematic axis: Agricultural Sciences, Environment, Forestry of native species*

*Scholarship support: FAPERJ*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

